SEFIC2017
UNILASALLE
A PESQUISA E O RESPEITO À DIVERSIDADE
16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017
ISSN 1983-6783

AVALIAR OS NÍVEIS INFLAMATÓRIOS DAS CITOCINAS TNF-ALFA, IL-10, IL-6, IL-1-BETA E IL-12 EM INDIVÍDUOS EUTRÓFICOS, SOBREPESO E OBESOS

Ubiraci Silva de Moura, João Ismael Budelon Gonçalves, Rafael Godoi
Rafael Fernandes Zanin (orientador)
Universidade LaSalle

Área Temática: Ciências Biológicas

Resumo: INTRODUÇÃO: O desenvolvimento da obesidade está associado a múltiplas alterações metabólicas, incluindo resistência à insulina, hiperglicemia, dislipidemia, doenças hepáticas decorrentes de excesso de ácido graxo não relacionado a consumo de bebidas alcoólicas e hipertensão as quais são definidas como síndromes metabólicas. Além disso, há o aumento de gastos públicos decorrentes da obesidade e a dificuldade dos pacientes obesos em aderir aos tratamentos propostos. Nos últimos anos, vem se demonstrando a relação próxima entre microbiota intestinal (popularmente chamada de flora intestinal) e o desenvolvimento de processos inflamatório como diabetes tipo II, aterosclerose e obesidade. Assim, um conjunto de evidências científicas tem sugerido que a microbiota contribui para um grau de inflamação caracterizado por desordens alimentares por mecanismos associados a mudanças na barreira intestinal – ou seja, alterações na composição das bactérias intestinais e consequente mudança na microbiota (Sarnáglia et al., 2016). OBJETIVO: Nosso estudo tem por objetivo avaliar os níveis inflamatórios das citocinas TNF-alfa, IL-10, IL-6, IL-1-beta e IL-12 em indivíduos eutróficos, sobrepeso e obesos. MÉTODOS: Este é um estudo longitudinal que inclui indivíduos obesos (N=30), sobrepeso (N=27) e eutróficos (N=25) (como referência para determinação das categorias foi utilizado o IMC – índice de massa corporal). Os critérios de inclusão foram: idade entre 18 e 50 anos; índice de massa corporal (IMC) entre 25 e 29,9 (kg/m2) para sobrepeso e > 30 (kg/m2) para obesos, não possuir história presente ou passada de fumo; não ter apresentado febre (três semanas) e gripe e/ou resfriado na semana anterior ao procedimento; não fazer uso de corticóides oral ou relaxante muscular; não ter realizado atividade física extenuante num período inferior a 12 horas aos procedimentos do estudo. Os mesmos critérios de inclusão foram aplicados aos indivíduos saudáveis com exceção do valor de IMC, que será entre 18,5 e 24,99 (kg/m2). Após a seleção dos pacientes os mesmos foram submetidos a uma coleta sanguínea para obtenção de plasma. O mesmo foi utilizado para determinação de citocinas através no método colorimétrico ELISA (enzyme-linked immunosorbent assay). RESULTADOS: Os resultados mostraram que os indivíduos obesos apresentaram um maior nível de citocinas pró-inflamatórias TNF-alfa, IL-6, IL-1-beta e IL-12 em relação aos grupos sobrepeso e eutrófico. No entanto, os indivíduos obesos apresentaram o nível da citocina imunossupressora IL-10 menor quando comparado aos grupos sobrepeso e eutrófico. CONCLUSÃO: Portanto, esses dados mostram alteração dos níveis de citocinas em obesos comparados aos indivíduos sobrepeso e eutrófico. Estes dados podem sugerir que os indivíduos obesos mostram um perfil mais pró-inflamatório quando comparados a indivíduos sobrepeso e eutróficos.

Palavras-Chave: Obesidade, Citocinas, Inflamação.